



CORREIO DE OEIRAS

JORNAL DOS INTERESSES GERAES

ANNO I - NUMERO I	GERENTE - ORLANDO BARBOSA DE CARVALHO	ASSIGNATURAS
Red. e Officina - L. do Commercio		Anno..... 85000
EDITOR - JOAO SQUARES	PIXUHI - O EIRAS, 28 DE JANEIRO DE 1909	Semestre..... 53000
		PAGAMENTO ADEANTADO

CORREIO DE OEIRAS Duas Palavras

Resentindo-se, embora, da falta de penias que lhe possam imprimir a feição característica da actualidade e das conquistas que dá a li, elevam a imprensa, o «CORREIO DE OEIRAS» iniciando hoje a sua publicação, atenta, contudo, o sincero desejo de fazer alguma coisa de provito, cooperando, quanto possível, pelo bem estar da sociedade e de enobrecimento do meio em que nasce.

Foi esta, pelo menos, a illa que predominou na sua formação, sem deixar de vencer, como sempre succede a committimentos desta ordem, os obices materjes e o pessimismo dos que já desiludidos e, talvez, cansados pelo declinar dos tempos, se enervam ante o mísmo esforço da vontade, condemnando o que renda restituir talo, á reacção do seu espirito vacillante e cuntra.

O jornal, entretanto, escuse-se-nos de mo-tralo, porque todos o conhecem e outros mais competentes o tem definido, foi, é e será em todas as epochas, um dos mais fortes propulsores da civilização e do progresso.

O «CORREIO DE OEIRAS», pois, na modestia que lhe é propria, pela estreiteza do circulo em que se edita e pela carencia, ainda se repete, de pennas amestradas, trabalhará na altura de suas forças, em prol dos interesses communs e individuais, e de tudo aquillo que responder directa ou indirectamente ás necessidades do paiz, em geral, e particularmente desta terra que tanto extrema, e que tanto pode e deve esperar do amor e dedicação dos seus filhos.

A reparando as causas justas, sem distincção de classes, presta, igualmente, ao o concurso ás empresas que por ventura se levantarem nesta cidade, com resultados favoráveis e tendentes ao aperçoamento de qualquer objectivo vantajoso ao

povo, e aos seus associados. Apoiada fca na e exactamente o governo constituído no Estado e, em boa hora, en-regna a direcção de dois paulistas, do mais notáveis, o Exm. Sr. Dr. Anisio Augusto de Abreu e seu digno collaborador, Dr. Antonio O Freire da Silva.

Fôra, porém, de que qual aliança com os buis paulistas, de que não depende, trará á sua linha de conduta nos annos mais extremes de parcialidades, reservando-se, apenas o direito de aplaudir e prestigiar, des-nlo justiça sempre que julgar opportuno, os actos derivados das pol-ras publicas.

O estudo do estudo e as letras, a cultura á industria e ás artes, e a expansão do commercio, não lhe serão indifferentes.

As instituições indigenas, os santos id-ies que se possam transformar noutros tantos meios de utilidade e melhora-nento, merecerão também de seu lado, a mais absoluta e inteira solidariedade.

Não transcurará, e nisto empregará desenvolvido empenho, as noticias de maior vulto, cujo conhecimento sirva de emulação á actividade material e mental dos seus presados leitores.

As suas columnas se mantêm sempre prontas a receber a collaboração d'aquelles que se considerarem aptos, maxime dos veteranos e dos moços estudiosos desta terra, com tanto que, colimem o verdadeiro e principal escopo a que se propo.

O seu programma está, assim, explicado.

Dr. JOAQUIM R. GONCALVES

É o nome de um dos candidatos ao cargo de Senador da Republica, por este Estado, nas eleições que se processarão proximo dia 10 do findante.

A que cuntra, o paulista, situação, deigo do pelo Exm. governador Dr. Anisio de Abreu, absteve-se de apoesnar, amigo e amigo que p. n. l. a. u. m. l. e. a. n. s. a. a. e. m. a. d. e. i. n. a. s. t. e. n. d. o. n. e. s. t. a. r. e. s. g. o. d. e. v. e. r. d. a. d. e. i. r. e. p. u. b. l. i. c. a. o. p. l. e. n. a. l. i.

boardale de acção ao elector do piulhiense.

O Doutor Ribeiro Gonçalves, faz parte da chapa offiicial para deputados ao Congresso Federal, a que justica uma poderosa recom a ella, se outros elementos não o cercam de real prestigio, e que que anticipa a sua esta b. h. m. te da sua merecida victoria.

Com intelligencia e illustração, aliado a impulsos de um patriotismo prático e sagaz, e ao patriotismo que sempre lhe revelou, em traçando os interesses do Piulhi, sua terra querida, a sua honra não, de certo, levar a cabo a varagem, a e. c. a. m. a. e. b. i. n. a. q. u. e. d. e. n. t. r. o. e. m. b. o. v. e. s. e. d. e. c. i. d. i. r. a. -

Orador consummado, amigo do seu paiz, altamente sympathico, politico ou particularmente, o Dr. Ribeiro Gonçalves, o poeta da emancipação, com, então, lhe chamavam, tem incontestavel direito ao suffragio dos seus concidadãos, que nelle poderão depositar inteira fé, na grata certeza de que collocam na mais elevada repes-nação do paiz um espirito forte, fcaulo e indiscutivelmente, um dos mais competentes, para defender e eng a da cção do Estado, dentro ou fora da grande patria brasileira.

Este jornal, que não é partidario, mas que não está privado de expor as suas illas, todas as vezes que possam tratar a felicidade geral do povo e o levantamento do moral do nosso Estado, apresenta a candidatura do Dr. Ribeiro Gonçalves ao lugar de Senador da Republica, como a que reúne maior somma de sympathias e confiança publica emanadas do seu grande e tu. x. e. d. e. l. p. r. e. s. i. g. o.

Cumpri-mos, deste modo, o nosso dever, esperando que o brazileirotalo do Oeiras, em nós o comprehendendo, suffragie a talo linha no nome de tao distincto e esperancas politico.

PRIMICIAS

A Nova Era trouxe-se-nos em evidencia um dos passos mais festejados no convívio da cultura social, pela criação do jornal que, á semelhança de felizes auspícios, circulará hoje nesta cidade.

Bemvindo seja!

A nossa velha terra, como a chamam os novos, esses novos em tudo, reúne elementos sobejos, para satisfazer as aspirações mais exigentes, em qualquer ramo de actividade que se destina em trabalho assiduo e bem determinado.

O solo é prestadio para produzir quanto se queira, nos tres Reinos da natureza, e basta em descolto o qualquer para revelar a possante verdade de que é Dotado; assim o explorem, com intelligencia e lãa vontade.

A rotina que, infelizmente, mantém em estado quase primitivo, as nossas industrias, consitue um entrave ao seu desenvolvimento, e por isto mesmo que o é, há de ceder aos ensinamentos da sciencia, acompanhando-a na evolução incessante, que remove em sua marcha estes e outros empecilhos, não-grado dos retrocessos e retrogrados que, quaes marcos de pedras, vem passar seculos impassíveis e immoveis, porque á sua deprecavel missão, é ficar.

O Piauí, não ha negar, atinga ao duplo, do que foi até dez annos anteriores, e para um tal fim, não teve necessidade de esforço extrahido: moveu-se em um momento de energia espontanea, e de sua propria haugencia auro forças bastantes para avançar corajosamente no encalço das grandes idéas, entregando-se aos committimentos que lhe o tornam conhecida, e serão os percursos de outros mais avançados para os quaes a Divina Providencia, o destina. e Oeiras, a metropole que recorda com saudade as suas glórias passadas, não cede em patriotismo a nenhuma das partes que formam o Estado, e o seguirá de perto em todos os feitos gloriosos que o possam nobilitar.

Abrigados aos dictames de uma politica de lrgas hori antes, promissora de beneficios de toda ordem, com a segurança de todos os direitos, sob as vistas do chefe local que obdece, por sua vez, ao inclyto Doutor Anyrio de Abreu, o fundador desta situação politica, iremos emparad e pela nossa fé, ás calmas nancias dos elevados destinos

consoante aos esforços que desprendemos, na ch a nobilitação de concurso de todos para o fim commum da felicidade do Piauí—

Não occorremos que a crise monetaria que atravessamos, contuma temerosa assustando os capitães até hoje tenhidos, em detrimento do commercio, que sem confiança em futuro proximo de melhoras, viu defallecendo pouco a pouco, e cabirá em deliquo se não for a tempo socorrido com efficacia. Posto isto o remedio infallivel não está na abundancia do capital ou no seu apparecimento inopinado, consiste no producto permutavel, de todas as fontes rentosas, que possam satisfazer a procura, proporcionando-lhe assim regular emprego. Mas o aumento da produção dependa do trabalho assiduo, que finalmente, vem a ser o unico factor de todas as vantagens de ajudas.

Para a conquista deste desideralium, deveo contribuir todas as forças vivas, mediante acção moderada e prudente; mas constante e sem interregnos.—

No momento actual temos na vanguarda da nossa marcha — um intemerato governador do Estado, que já deu provas nobresas de quanto se interessa pela prosperidade deste, conseguindo dos poderes publicos melhoramentos, que out'ora, e ha bem pouco tempo eram reputados verdadeiras utopias, uma vez que o Piauí, não alcançava met-de-d'apuzite, que a culros não se recusava por inteiro. Para as nossas modestas aspirações, já é animadora a situação em que nos encontramos, embora não basta para complemento do que julgamos merecer na legitima distribuição dos favores do governo.

A politica de paz e concordia que se iniciou no Estado, deixa livre os avanços do progresso, sa não o acaroço, e prot-je, por que é no remanço da paz que as nações prosperam e se engrandecem, desenvolvendo e regendo com o suor do trabalho, todos os germens da felicidade dos povos, que se tornam virtuosos, tendo por gauda tão vigilante sentinella, que é o mesmo trabalho, confirme pensou Confucio.

Siga pois, o «Correio de Oeiras» á sua derrota, ladeado pela coragem dos spartanos, sem embargos das arses do caminho que lhe ensanguentarem os pés: — é a partilha dos viajantes ao longo curso, quando se aventuram por invias estradas, apenas rudemente desbravadas dos obstaculos que aqui e ali, ameaçam desuortear o intrepido viajor.

B. B.

Concelho municipal

Conforme era esperado, revestio-se de altas solemnidades, a posse dos novos concelheiros, intendente e vice-intendente, que tem de dirigir o municipio de Oeiras, no quadriennio de 1909 á 1913.

Foram eleitos: Gremenino Gentil da Silva Moura, Francisco Campos Madeira Brandão, presidente e vice-presidente, Agostinho José Ferreira Barbosa, Antonio Francisco Nogueira, Rodolpho de Moraes R. G., Euclides Clementino de Sousa Martins e Manoel Antonio de Souza Santos; Alano Belles e Delimiano Bento Moreira, intendente e vice intendente respectivamente.

Realizou-se a posse, ás 9 horas do dia 7 do expirante, em cuja occasião, alem de falar o Sr. Presidente, o digno intendente, inspirando-se na cohesão dos principios de equidade e amor á terra que lhe collocou na eminencia de presidir os seus destinos, e regosijando-se com os amigos de sua agremiação politica e seus concidadãos, proferio o significativo discurso que aadante inserimos.

Em seguida encerrou-se a sessão, a que compareceram grude massa popular e o escol da nossa sociedade.

E logo, depois, sahiram todos em passeata critica, acompanhados pela maviosa banda de musica «VICTORIA», que executou bellissimas peças, durante o desfilar do cortejo e ao explodir estridente de fogs artificiaes.

No decurso da passeata, estacionaram em as casas do presidente do Concelho, do intendente e dos concelheiros, Euclides Clementino, Man el Santos e Antonio Nogueira, onde se ouviram amistosos e expressivos brindes, e serviram-se a todos abundante copo de cerveja.

Terminou, de te modo, em perfeita satisfação e alegria, a festa dos recém-eleitos, deixando a sa que lá estiveram, gratissima recordação.

O «CORREIO DE OEIRAS» Congratulando-se com o Novo concelho, que bem se apresenta nas distinctas individualidades que o compõem, só tem palavras de incentivo e louvores, incitamento, aliás, dispensavel, tal á confiança que traz, de que temos um quadriennio todo justica, todo amor, todo progresso.

Eis o discurso:

É sempre mui grato ao homem publico, que sabe prezar o concurso digno da solidariedade humana,

o ver-se cercado de leaes amigos, promptos a participar das delicias triumphaes da victoria, como das pruzas agruras da adversidade.

E, de feiti, qual seria a sorte do isolado politico que, nos dias de gloria se conservasse, por desmarcado egoismo e calculada inopofia, inacessivel ás manifestações espontaneas e sinceras que lhe fossem tributadas?

Certamente que, mereceria ficar abandonado ao seu rebarbatar: exclusivismo, e com razão, no dia em que a sua estrella começa-se a empallidecer no momento terrivel da tranzição da luz ás trevas, quando, como na vida plantaria a noite escurece a natureza.

Momento de indistincta angustia, para o homem politico, que ha conquistado alguma posição no seio da sociedade em que vive!

Quanto a mim, considero-me relativamente feliz, por contar de decações como as vossas.

Folgo no entanto, em declarar neste momento, que a minha principal preocupação politica, consiste em manter-me fiel ás idéas do grande partido que francamente apoiemos, sob o supremo mando do preclaro piabui nse, nosso eminentemente chefe e amigo Dr. Auliso de Abreu; procurndo aima de tudo zelar as bellas tradições da nossa agremiação a que nos ufamamos de pertencer, e concorrendo quanto em mim couber, para a perfeita harmonia entre os elementos que me cercam.

Não posso e nem devo, porém, dispensar e prescindir da honrosa coadjuação de alguns amigos, que considero meus auxiliares mais directos, e nos quaes deposito a maxima confiança.

Como o supremo chefe, eu tambem reservo-me o direito, não de governar sozinho, mas de derigir o partido governista desta localidade, de pleno accordo com a sabida orientação imprimida pelo centro director na capital, e em perfeita concordancia e identidade de vistas com os caracteres que alludo, os quaes seguin'o a mesma rota participam commigo das responsabilidades inherentes ao pesado encargo de que me acho revestido.

Espero, entretanto, que jamais abusarei da illimitada confiança, que me tem dispensado, os nossos co-religionarios.

Eleito intendente municipal desta Cidade, simultaneamente com um Conselho composto de amigos importantes, e igualmente dignos, por todos os titulos, do mandato que lhes foi confiado, cabe-me o

dever de rezosantoloma com todos por motivo da posse que acaba de se realizar, agradecer as manifestações que me são dirigidas, e ao mesmo tempo assegurar ao povo de minha terra, o mais decidido empenho em fazer respeitar e garantir todos os seus direitos.

Saúdo—vos.

LITTERATURA

IMPRESSÕES DE LEITURA

Tenho concluido a leitura da obra "Os que riem e os que choram" de D. Enrique Perez Escriba, diácono e escriptor castelhana, despertou-se-me naturalmente o desejo de patentear as impressões que tive no decorrer d'aquella leitura.

Não se trata, pois, de uma apreciação critica, cuja tarefa, aias fugiria para meu nome pela deficiencia de meus conhecimentos, de ficencia esa que sou o primeiro a reconhecer e proclamar sinceramente, cuja tarefa, reptio, está reservada a s competentes, a s doutos, a s homens de forte envergadura litteraria, a quem justamente assiste o direito de condemnar ou applaudir, conforma lhes parecer, fiseada a dissecação fibra por fibra das cõrações das personagens que, par tiutilizando o caso, tomam parte no enredo do romance analysando lhe a linguagem, as scenas descriptas, os coactos expostos, et reliqua.

Cujo está que é meu intento referir-me aos criticos sensatos, e imparciaes, que desempenham o seu ministerio com um espirito philosofo, e desapaixinado, e não a essas almas loucas hars q' multas vezes se nos deprimam no campo das letras.

Feita esta prevenção que não me pareceu supflua, dou inicio as minhas despreteaciões impressões.

O livro é escripto no estylo de Pouson du Terail que consiste em interromper a miúdo a narrativa para dar lugar á apresentação de um novo episodio, ou a pintura de outra scena.

Ainda mais, por que este modo de ex. de está hoje completamente banido do uso, e ha muito que passou ao dominio dos factos historicos.

Contem muitos dialogos longos, e por isto mesmo fastidiosos e tediosos, que são a mu ver, uma mera especulação, que se reduz a pejar pignos e paginas, torualo massado e p. de d' sta te o autor auferir da publicação mais vantagens financeiras.— E' este inconveniente a seu fim, o avo da sua ambição.

A sua inverosimilhança é ta na nha, que por mais cõlubi que seja a pessoa que o lã, se sente incapaz de julgar que é susceptivel de acatocar o que ali se lhe impiagi como verdade parri-ima.

O seu sentimentalismo, elevado ao ultimo expoente descebe n'uma pi-guice ultra, que apesar disto tanto enterneca, tanto commove, e tantas lagrimas arranca dos olhos de um bando d' ingenuos, meus coobhecidos. (Si bem que o vocabelo não os qualifica prelamen e, hei mi-ter utilizar-me delie para os na magia em extremo)

A sua linguagem é por d mais simples, clara, trivial.— Prefiro a, todavia, pela sua dçuri, a esse gongolismo tão decand d. a essas atalhos exóticos da retórica, a essas phrases bombasticas, cujo estam pido, cujo ribombar nos dita a urinado o sentido d' audição, e a certos d' scarios acallemicos, que quasi na la sigiflem.

Se me embargos muito aprecio contemplar uma scienciação, uma fulgoração da penna d' s predismados, dos genios, dos portenos, das maravilha da natureza assombrosa, que d'ixam trahir algues a sua origem divina pelos traços luminosos que os seus escriptos registam.

En summa: não gastei do romance, por que minha intelligencia, sequosa de saber, delle nada entezou, nada recolhi, p is nada na, n nhuma observação, nenhuma consideração scientifica, nenhuma psychologia; tudo, tudo são banalidades.

O que fica dito, vem confirmar a celebre sentença de M^{re}. de Sã no seu Livro de l' All'magno a pg. 340: *Le prit humain est maintenant bien moins acide des evénements mém' les mieux combinés, que d' s observations sur ce qui se passe dans le cœur, que em vulgar assim é: Em nossos tempos o espirito humano tem muito menos avider de acm e dos mesmos os mais bem combinados, que de observações sobre o que se passa no coração.*

CHAPA OFFICIAL

Para Deputados Federaes

DOUTOR JOAQUIM RIBEIRO GONÇALVES, ADVOGADO RESIDENTE NO MARANHÃO.
 DOUTOR ALVARO TEIXEIRA DE SOUZA MENDES, ADVOGADO RESIDENTE NO RIO DE JANEIRO.
 DOUTOR JOÃO HENRIQUE DE SOUSA GAYOSO E ALMENDRA, ADVOGADO RESIDENTE EM THERESINA.
 DOUTOR JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ, MEDICO, RESIDENTE NO RIO DE JANEIRO.

Para Senador da Republica

SÃO CANDIDATOS AO PLEITO LIVRE
 DOUTOR JOAQUIM RIBEIRO GONÇALVES, ADVOGADO, RESIDENTE NO MARANHÃO
 DOUTOR ANTONIO GOELHO RODRIGUES, ADVOGADO RESIDENTE NO RIO DE JANEIRO
 DOUTOR JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ, MEDICO, RESIDENTE NO RIO DE JANEIRO.

Grande certamente parecerá a alguns a minha ousadia em pretender julgar o, a ella, o semi deus, o encanto e as delicias de uma parte do publico leitor da "moultipla natal", a ella que tanta sympathia tem angariado e em os seus emboglios.

Esta sympathia, creio o bom, é devida a quatro gnetes principais, que já me prederam a attenção de esudioso: linguagem facil, invero simplicidade, sentimentalismo, e sobre tudo a o-nhuma sciencia que os seus trabalhos encerrã, a excepção honrosa, de "O Martyr do golgotha" e a continuação: "Os Apostolos".

Bem sei que este artigete irá voluntariamente offender susceptibilidades e mildres de alguns em litaçães do exregio espanhol, e é provavel que um dell's, talvez, moço habilitado sintatido o seu ser invadido por correntes magneticas de admiração ao esgrihador de que me occupo, e julga opportuno fazer-me, em phrases sublimadas, ponderações sobre o meu sentir, porem não me sera difficil retrucar lhos documentalmente todas e todas as minhas asserções.

Como não disponho de grande espaço neste jornal, e receio abusar da benevolencia do leitor, apresso-me em pingar o ponto final.

L. M. Rego.

MONSTRO

A reputação de um homem, muitas vezes firmada por um longo antecedente de provas evidentes e incontáveis, de um carácter sincero, sisudo e genuinamente puro, e levada de momento pelo sopor do traidor d'esse mento hospitalar e inqualificavel:— A MALEDICENCIA.

Monstro, tres vezes monstro, por toda parte, de instante a instante, e sempre— A MALEDICENCIA— a, conduzindo a de solaga, a mizeria e a dor!

Quizeramos delirar-me poder examinal-a, miter o escalpelo nessa pus uma magnana rodada de toda sua cor de poiridão e horrores; mas, tivemos de fânqueza, oera não irame e vacila ante tanta bdiandez.

Comtento nós, contudo, em depomital a uma horrorosa e ir-gica monstruosidade, fihã a dita de linguas d'samadmente ferins.

E agora invistiguel a ligeiramente em alguns de seus gnetes multiplos quão damnilhos elle ros.

A honra de uma familia respeitabilissima e gndement- adunada; as mchelas l'catades de um moço enjos-tragos caracte-risticos de seu genio e modo de obiar con provan a sidade e o respeito; o edito de um comeciante bem intencionado e em perfito equitativo; a virtude de uma r'p'ig-alegia e contentamento de suas genitor's; a poidade de um p'agista do que e o prototypo da justiça; a fama de

um artista á cozer decand' d'minto em fora; a satisfção intima que se experimenta pelo cumprimento d'un d'ver quiquo, em resumo, tudo que é bello, parte o, grandioso e santo, aos embates infnitas dessa mais possibale incurrar d'ofensa, se, p'ra a maior parte de sua b'ilha, a grandeza e a força da sua belleza aditavel.

Ant' gnetis irreconciliavel do b'm sordid; opposta a tudo que suz e tabilha; eterno em peccido ao evonar de todas as gerações, sempre de través no amor sincero, a dedicação desinteressada e justa; em todos os cousas de esquelha e traço iramento para exaltar cou o labes da infancia o non e o bello, para purificar o fucto sazoido que tem arigen n'un labo constante e heroico e que não rar's vezes toca ao sublimo... e... A Maledicencia surge!

Mons ro— fun sio, pernicioso e infno, d'ap'le da bocca chammas; gnetas, seme-jhant's ás lavas vulcanicas que quimim, inoeram e extinguem tudo por onde pas-sam.

Para o veneno que se exhala de seu ferido p'ito não ha antidoto: é o peior de todos os venenos— quanto não mata ajiya physica e moralmente.

T me, pois, ó a mas puras de d'nejas que vivens d's sonhos da innocencia; sin los coraçõs d' nã's que agomras e aovsajas as doçuras de amizade, do amor e do orgullo; moços que tendes um futuro d' g'raun; veijos de um passado glorioso e d' um presente nob, plant'e, vós, ó todos vós que occupaes uma postgaõ honrosa na soc' d'ite humana, t m' as garras des-e monstro temetuido.

Consideta, que o maior dos crimes que os maiores monstros que n' terra existem, commetter possam, ten a d'vidã puniçã; tem um g'ão de qualificação, e pena no Colgo de todas nações cultas.

Mas, A Maledicencia, esse crime monstruo, não!

Fao ho-rifico, o emmaranhadissimo é o seu lab'yntho de p'fidias e cruas infamias que os grandes e mores nos ig's-ato res recent'centes não h'ver p'na sua ferente e capaz para punir— A Maledicencia, dezan l'it un bon mereço e un co castigo, na propria accepção da palavra— O D'p'zo Humano.

S. L.

EDICTAL

Lei n. 4 Publicada em 9 de Janeiro de 1909.

O Cidadão Clementino Gentil da Silva Moura, Presidente do Conselho Municipal de Oeiras &

Faço saber a todas os habitantes deste municipio de Oeiras, Estado do Piahy, que o Conselho Municipal, em sessão ordinaria, decreta e eu publico a lei seguinte:

Art. 1º Fica coaceldao Sr. Octavio de Alencar Mui o privilegio exclusivo para a venda de carne verde e secca no mercado publico desta cidade, a contar do dia 17 deste mez a 31 de Dezembro do corrente anno.

Art. 2º Para os effeitos do art. 1º fica o Conselho autorisado a alvarar contracto com o proponente, estabelecendo as clausulas que forem necessarias a garantia do fornecimento, de conformidade com a proposta apresentada e aceita.

Art. 3º O proponente entrará no acto do contracto com a quantia de um conto e duzent's mil reis, a titulo de indenização pelo privilegio obtido.

Art. 4º Por cada rez qm q álquer pessoa abater para o consumo publico, pagará a multa de vinte mil reis que será immediatamente cobrada pelo poder executivo municipal.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrario.

Secretario do Conselho Municipal de Oeiras, 9 de Janeiro de 1909
 Clementino Gentil da Silva Moura.

Publicada e numerada a presente lei sob n.º 1 nesta Secretaria do Conselho Municipal de Oeiras, aos 9 dias do mez de Janeiro de 1909.
 O Secretario Raphael de Farias.